


**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - SAFRA 2021/22**

**Chapadão do Céu, 31 de março de 2022** - A Neomille S.A. ("Neomille" ou "Companhia"), com unidade industrial em Chapadão do Céu - GO, empresa atuante no setor de etanol de milho e coprodutos, apresenta o Relatório de Administração e o conjunto das Demonstrações Financeiras do período de 12 meses, iniciado em 1º de abril de 2021 e encerrado em 31 de março de 2022, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. Apresentamos as demonstrações financeiras preparadas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral das Leis nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e Lei 12.973/14, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. **Descrição dos Negócios:** A Neomille S.A. (anteriormente denominada: Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.) iniciou sua operação em novembro de 2019, tendo como atividade a produção de etanol de milho e produtos para alimentação animal. A Companhia, situada no município de Chapadão do Céu, sudoeste de Goiás, garante a proximidade para originação de matéria-prima (milho) e escoamento do produto (etanol). Possui capacidade de moagem de 571 mil toneladas de milho, produção de 243 mil m³ de etanol, 172 mil toneladas de DDG ("Distillers Dried Grain") e 7 mil toneladas de óleo, os dois últimos destinados à nutrição animal. **Dados Operacionais:** Guiados pelo DNA e por meio de toda infraestrutura, a Neomille atua em dois mercados: biocombustível, com produção de etanol hidratado, e alimentação animal, com os DDGs e óleo de milho. A Companhia continuou superando seus resultados durante a safra 2021/22. Foram moídas 543 mil toneladas de milho, volume 17% superior à safra anterior. O resultado foi uma produção de etanol hidratado 19% superior, atingindo a marca de 244 mil m³. Além disso, a partir do milho, foram produzidas 144 mil toneladas de DDGs e 6,7 mil toneladas de óleo de milho. Em outubro de 2021, foi concluída a certificação da Neomille no programa Renovabio, passando, a partir de então, emitir CBIOS e tendo a opção de negociá-los. Deste modo, durante a safra 2021/22, foram emitidos 33 mil CBIOS a partir da venda de etanol hidratado advindo do milho.

Dados Operacionais	SF21/22	SF20/21	VAR. %
Moagem de milho (mil t)	543	465	17%
Produção de etanol (mil m³)	244	205	19%
Produção de DDG (mil t)	144	124	16%
Produção de óleo (mil t)	6,7	4,7	42%
Emissão de CBIOS (mil t)	33	-	n.a.

Balanco Patrimonial em 31 de março			
	Nota	2022	2021
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	800.008	471.967
Contas a receber	6	63.647	46.466
Estoques	8	173.544	101.745
Instrumentos financeiros derivativos	9	533	28
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		2.713	945
Tributos a recuperar	10	30.215	20.459
Outros ativos		2.966	3.894
		<u>1.073.626</u>	<u>645.504</u>
<b>Não circulante</b>			
Tributos a recuperar	10	41.059	28.384
Depósitos judiciais e compulsórios	11	11.334	11.658
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	46.425	76.572
Instrumentos financeiros derivativos	9	26.326	1.123
Outros ativos		11.731	2
		<u>136.875</u>	<u>117.739</u>
Imobilizado	13	461.884	261.935
Direito de uso	14	7.360	-
Intangível		452	145
		<u>606.571</u>	<u>379.819</u>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.680.197</b>	<b>1.025.323</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		Reservas de lucros	
Exercícios findos em 31 de março - Em milhares de reais	Nota	Capital social	Legal
<b>Saldo em 31 de março de 2020</b>		313.135	9.686
Integralização de capital	20 (a)	1.434	-
Lucro líquido do exercício		-	-
Constituição de reservas	20 (d)	-	29.234
Juros sobre o capital próprio	20 (c)	-	-
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>		<b>314.569</b>	<b>38.920</b>
Lucro líquido do exercício		-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	20 (c)	-	-
Constituição de reservas	20 (d)	- 7.903	58.722
Juros sobre o capital próprio	20 (c)	-	-
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>		<b>314.569</b>	<b>7.903</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março** - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**1 Contexto operacional: 1.1 Informações gerais:** A Neomille S.A. ("Companhia"), anteriormente denominada Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia, foi constituída em 27 de março de 1973 e em junho de 2018, concluiu seu processo de reestruturação societária e operacional. A Companhia tem como atividade preponderante a produção e comercialização de etanol hidratado carburante, farelo de milho e óleo de milho. Está sediada no município de Chapadão do Céu, no Estado de Goiás, ao lado do parque industrial de sua Controladora, Cerradinho Bioenergia S.A. (em conjunto o "Grupo"), garantindo a proximidade para originação de matéria-prima (milho) e escoamento do produto (etanol). As atividades operacionais da Companhia tiveram início em novembro de 2019, e, dessa forma, as cifras correspondentes ao exercício social findo em 31 de março de 2020 compreendem apenas 4 meses de operação. Foram investidos aproximadamente R\$ 280 milhões para a construção da sua planta industrial, com ocupação de 150 mil metros quadrados, com capacidade de moagem de 571 mil toneladas de milho, produção de 243 mil m³ de etanol, 172 mil toneladas de DDG e 7 mil toneladas de óleo. Conforme ato societário registrado em novembro de 2020, Companhia alterou sua denominação de Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A para Neomille S.A.. Na safra 2021/22 a Companhia esmagou 543 mil toneladas de milho (2020/21 - 465 mil toneladas), com uma produção de 243 milhões de litros de etanol (2020/21 - 205 milhões), 143 mil toneladas de DDG (2020/21 - 124 mil) e 6 mil toneladas de óleo (2020/21 - 5 mil). Grande parte da produção de etanol da Companhia são escoados por meio da Cerradinho Logística Ltda. (parte relacionada do Grupo). A Companhia conta com incentivo fiscal relacionado à redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (Nota 28). **1.2 Investimentos: Ampliação do parque industrial em Chapadão do Céu - GO:** A Companhia irá investir aproximadamente R\$ 283 milhões para expansão da planta industrial, responsável pelo processamento de milho para produção de etanol e suprimentos para ração animal. O novo projeto prevê ampliar a capacidade de processamento de milho em 248 mil toneladas por ano. As obras foram iniciadas em novembro de 2021 e estão previstas para serem concluídas em doze meses. **Construção de novo parque industrial (greenfield) para processamento de milho em Maracaju - MS:** Em reunião do Conselho de Administração de sua Controladora realizada em 22 de dezembro de 2021 foi aprovado investimento de R\$1,4 bilhão para construção e capital de giro da primeira fase da nova indústria de etanol de milho da Companhia, a ser instalada no município de Maracaju, sudoeste do estado do Mato Grosso do Sul. A nova unidade será construída em duas fases e, quando estiver operando na capacidade total, poderá processar até 1,2 milhão de toneladas de milho por ano, resultando em 550 milhões de litros de etanol, 330 mil toneladas de DDGs (Dried Distillers Grains with Solubles), 105 GWh de energia e 22 mil toneladas de óleo. As obras da primeira fase foram iniciadas em março de 2022, e o início da produção está previsto para o segundo semestre de 2023. **1.3 SARS-CoV-2 (COVID-19):** Até o momento da emissão dessas demonstrações financeiras, apesar das incertezas decorrentes do aumento de volatilidade nos mercados que podem afetar na determinação de premissas utilizadas em algumas das principais estimativas contábeis, como por exemplo, na expectativa de realização de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, a Companhia não identificou impactos relevantes a serem divulgados decorrentes da pandemia causada pela COVID-19 que impliquem em mudanças nas políticas contábeis, nas principais estimativas estabelecidas e nos julgamentos contábeis críticos. O preço do etanol e dos demais principais produtos comercializados pela Companhia sofreram valorização quando comparado a períodos anteriores, e os negócios da Companhia estão operando sem interrupções ou impactos materiais causados pela COVID-19. Assim, a Companhia manteve os níveis operacionais e a geração do resultado do exercício, e não prevê qualquer situação ou riscos que possam comprometer a capacidade da Companhia de continuar operando para os próximos 12 meses. **1.4 Guerra entre Rússia e Ucrânia:** Em 24 fevereiro de 2022, foi iniciada guerra entre Rússia e Ucrânia. As sanções e embargos econômicos feitos por outros países à Rússia e Belarus podem, futuramente, afetar a cadeia de suprimentos da Companhia, uma vez que Rússia e Belarus constam entre os principais países fornecedores de fertilizantes NPK: nitrogênios (N), fosfatos (P) e de potássio (K), sendo o Brasil altamente dependente de importações desses países. Companhia se antecipou na compra do milho para o ano de 2022, de modo que não estima ter impactos relevantes para o próximo exercício social, porém não se pode descartar riscos futuros caso a situação da guerra e dos embargos sejam agravados nos próximos meses. **2. Resumo das principais políticas contábeis: 2.1 Declaração de conformidade e base de preparação:** As demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de março de 2021 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas políticas contábeis, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Além disso, a sua preparação requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de seleção das práticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. A administração, responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, refere-se aos diretores eleitos e designados no estatuto social os quais aprovaram sua emissão em 21 de junho de 2022. **2.2 Conversão em moeda estrangeira: (a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. **(b) Transações e saldos:** As operações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações ou da apresentação, quando os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício no "Resultado líquido" (Nota 24). **2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possuem vencimentos diversos, no entanto, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **2.4 Ativos financeiros: 2.4.1 Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros com base em modelo de negócio pelo qual esse ativo é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais. O reconhecimento inicial dos ativos financeiros com os quais a Companhia opera são classificados entre custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. **a) Custo amortizado:** Os ativos classificados nessa categoria possuem as seguintes características - O ativo é mantido em um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e - Os termos contratuais do ativo financeiro originam, em datas específicas, fluxos de caixa de pagamentos de principal e/ou de juros sobre o valor principal não liquidado. **b) Valor justo por meio do resultado:** Os demais ativos financeiros (aplicações financeiras em fundo de investimentos e instrumentos financeiros derivativos são todos classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado (Nota 20.2)). No reconhecimento inicial, a Companhia classifica um ativo ou passivo financeiro que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado, o que garante a consistência contábil perante os resultados produzidos pelo respectivo ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data-base do balanço. **2.4.2 Reconhecimento e mensuração:** A Companhia reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial apenas quando eles se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento. Ao reconhecer o pela primeira vez a Companhia classifica-o, tendo por base as duas categorias: custo amortizado e valor justo por meio do resultado. O reconhecimento do passivo financeiro pela primeira vez requer a sua classificação como mensurados subsequentemente ao custo amortizado, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos que são mensurados ao valor justo por meio do resultado. A compra ou a venda de forma regular de ativos financeiros deve ser reconhecida e desreconhecida, conforme aplicável, utilizando-se a contabilização na data da negociação ou na data da liquidação. Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, sendo que para instrumentos não negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação, assim sendo o uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá resultar em valores diferentes dos registrados no montante da realização do instrumento financeiro. O valor justo

Dados Financeiros	SF21/22	SF20/21	VAR. %
<b>Dados Financeiros</b>			
Receita líquida (R\$ mil)	1.058.064	592.180	79%
Etanol de milho	833.598	421.158	98%
DDG	186.558	96.528	93%
Óleo	35.511	15.341	131%
Outras	2.396	59.153	(96%)
EBITDA Ajustado (R\$ mil)	353.215	192.656	83%
Margem EBITDA Ajustado (R\$ mil)	34%	34%	op.p.
Lucro Líquido (R\$ mil)	231.041	176.027	31%

Not comparativo da safra encerrada em 31 de março de 2022 em relação à anterior, a receita líquida da Neomille apresentou crescimento de 79%, totalizando R\$ 1.058 milhões. O aumento da receita líquida reflete, principalmente, os preços médios líquidos 63% superiores de etanol, em função de maior preço de gasolina e maior paridade entre os preços do etanol e gasolina na bomba. Além disso, o preço médio líquido realizado de DDG também registrou aumento de 2,3x em função do maior preço de milho e aumento da demanda pelo mercado. A Companhia adota o EBITDA ajustado, excluindo efeitos não caixa e não recorrentes, com objetivo de demonstrar da melhor maneira sua geração operacional de caixa. Neste sentido, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 353,2 mil na safra 2021/22, com margem de 34%, conforme reconciliação abaixo:

Reconciliação do EBITDA (em R\$ mil)	SF21/22	SF20/21	VAR. %	Nota DF
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>353.215</b>	<b>192.656</b>	<b>83%</b>	-
Margem EBITDA ajustado	34%	34%	op.p.	-
Receitas (Despesas) - NVM recorrente	6.434	8.536	(25%)	24
<b>EBITDA Contábil/CNV 527/12</b>	<b>359.649</b>	<b>201.192</b>	<b>79%</b>	-
Margem Ebitda	34%	34%	op.p.	-
(-) Depreciação e Amortização	(12.355)	(12.152)	2%	-
(-) Despesa financeira líquida	(42.331)	(8.384)	405%	DRE
<b>(=) Lucro Operacional</b>	<b>304.963</b>	<b>180.656</b>	<b>69%</b>	DRE

Refletindo os investimentos em expansão, a Companhia registrou um aumento de 32% no endividamento líquido em relação à posição em março de 2021. Com relação à alavancagem, o aumento do endividamento líquido é mais do que compensado pelo EBITDA Ajustado 83% superior. Deste modo, o indicador encerrou março de 2022 em um patamar de 0,76x Dívida Líquida por EBITDA Ajustado, 28% inferior à safra anterior. A Liquidez, foi de 5,28x em março de 2022, 109% superior à posição de março/21, reflexo principalmente do incremento no caixa e equivalentes de caixa da Companhia, além dos estoques maiores no encerramento da safra.

Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2022	2021
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	15	33.341	26.875
Arrendamentos a pagar	16	641	-
Parcerias agrícola a pagar	16	808	-
Empréstimos e financiamentos	17	11.002	122.138
Debêntures	18	108.438	77.909
Instrumentos financeiros derivativos	9	4.714	-
Salários e encargos sociais		3.775	3.809
Imposto de renda e contribuição social a recolher		2.624	10.772
Tributos a recolher		10.577	6.560
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	20 (c)	21.740	-
Provisão para contingências	19	3.059	3.100
Outros passivos		5.637	7.523
		<u>206.356</u>	<u>258.746</u>
<b>Não circulante</b>			
Arrendamentos a pagar	16	3.861	-
Parcerias agrícola a pagar	16	2.116	-
Empréstimos e financiamentos	17	672.324	96.667
Debêntures	18	297.646	378.740
Instrumentos financeiros derivativos	9	144	-
Salário e encargos sociais		1.567	841
Tributos a recolher		761	2.641
Provisão para contingências	19	6.732	7.180
		<u>985.151</u>	<u>486.069</u>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.191.507</b>	<b>744.815</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	20	314.569	314.569
Prejuízos acumulados		-	(34.061)
Reservas de lucros		174.121	-
		<u>488.690</u>	<u>280.508</u>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>1.680.197</b>	<b>1.025.323</b>

Reservas de lucros			
Exercícios findos em 31 de março - Em milhares de reais	Nota	Capital social	Legal
<b>Saldo em 31 de março de 2020</b>		313.135	9.686
Integralização de capital	20 (a)	1.434	-
Lucro líquido do exercício		-	-
Constituição de reservas	20 (d)	-	29.234
Juros sobre o capital próprio	20 (c)	-	-
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>		<b>314.569</b>	<b>38.920</b>
Lucro líquido do exercício		-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	20 (c)	-	-
Constituição de reservas	20 (d)	- 7.903	58.722
Juros sobre o capital próprio	20 (c)	-	-
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>		<b>314.569</b>	<b>7.903</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**31 de março** - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

total de um derivativo de hedge é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses, seguindo o mesmo fluxo da operação que originou. A Companhia não adota contabilidade de hedge (*hedge accounting*). **a) Desreconhecimento de ativo financeiro:** Um ativo financeiro é desreconhecido apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem, ou quando houver a transferência do ativo financeiro e essa transferência se qualificar para desreconhecimento. **b) Desreconhecimento de passivo financeiro:** A Companhia baixa o passivo financeiro (no todo ou em parte) de seu balanço patrimonial apenas quando ele for extinto, tendo por liquidação, cancelada ou expirada a obrigação especificada no contrato. **2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando e somente quando houver um direito legal de compensar os valores reconhecidos e uma intenção de liquidações em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.4.4 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - impairment:** A Companhia avalia no reconhecimento de cada ativo e reavalia ao final de cada balanço se existe perda de crédito esperada e/ou incorrida. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* leva em consideração um modelo híbrido de perdas de crédito esperadas e incorrida. Conforme divulgado na Nota 4.1(b), considerando o baixo risco de crédito decorrente de suas vendas e saldos no contas a receber, a Administração concluiu que não há provisão a ser reconhecida considerando o critério de perdas esperadas. **2.5 Contas a receber:** São registradas inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado e mantidas no ativo pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, quando julgado necessário pela administração da Companhia, é registrada provisão para devedores duvidosos, a qual é constituída com base em análise individual das contas a receber em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas na sua produção. **2.6 Estoques:** Os estoques são mensurados pelo custo médio das compras e da produção, líquido dos impostos compensáveis, quando aplicáveis. O custo de produção industrial compreende o custo de aquisição do milho, custos de depreciação dos bens do ativo imobilizado, mão de obra (própria ou contratada de terceiros), custo com manutenção das instalações industriais e outros custos relacionados, consumidos/incorridos no processo de produção. O custo de produção de co-produtos de milho compreende, exclusivamente, os gastos adicionais relacionados diretamente com a sua produção/geração, não havendo absorção de custos relacionados ao consumo de sua principal matéria-prima (milho). O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para a conclusão e custos necessários para realizar a venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas em montante considerado suficiente pela administração da Companhia para cobrir prováveis perdas na realização e obsolescência dos estoques. **2.7 Direito de uso e arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar:** A Companhia adota o IFRS 16/CP6 06 (R2) que estabelece um modelo único de contabilização dos arrendamentos e parcerias agrícolas nas demonstrações financeiras dos arrendatários/parceiros outorgados, de modo que reconheça os passivos dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo contemplados nos contratos de arrendamento mercantil e parcerias agrícolas. Para contratos de baixo valor (computadores, equipamentos de informática e telefonia em geral) e/ou com vigência até 12 meses, não foram reconhecidos ativos e passivos, sendo as contraprestações reconhecidas como despesa diretamente no resultado. A Companhia reconhece ativos e passivos para seus contratos relacionados a arrendamentos e parcerias agrícolas, embora os contratos de parcerias agrícolas apresentem natureza jurídica diversa aos arrendamentos (Notas 14 e 16). Os custos/despesas referentes a esses contratos são classificados como custos/despesa de depreciação do direito de uso (conforme período de vigência dos contratos) e despesa financeira da parcela correspondente a atualização do valor presente dos passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas. Foi adotada a abordagem retrospectiva modificada na adoção inicial (1º de abril de 2019), com base na qual o passivo foi reconhecido pelos saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, descontados por meio de taxas de empréstimos incrementais que variam de acordo com o prazo de vencimento dos contratos. Na Safra 21/22 as taxas utilizadas para arrendamento e parceria agrícola foram 12,74% e 12,74% a.a.. Na data de adoção inicial, o direito de uso sobre os ativos arrendados foi reconhecido pelo mesmo valor do passivo de arrendamento, conforme método simplificado permitido pela norma. **2.7 Imobilizado:** Demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção, e reduzidos ao valor de recuperação dos ativos, quando necessário. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis (aqueles que demoram mais de um ano para ficarem prontos para seu uso ou venda pretendidos), os custos de empréstimos capitalizados, conforme descrito na Nota 2.9. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação de todos os ativos inicia-se quando estes estão prontos, para o uso pretendido e é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento, que não sofrem depreciações). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica estimada dos bens do ativo imobilizado são capitalizados. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil econômica dos ativos e os itens que se desgastam durante a safra são reconhecidos como despesas quando realizados. Quando aplicável, é efetuada provisão para redução ao valor de realização dos ativos, conforme Nota 2.8. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. Quando aplicável, é efetuada provisão para redução ao valor de realização dos ativos. **2.8 Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros:** O imobilizado, e outros ativos não circulantes, são revisados anualmente a fim de se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, de eventos ou alterações nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando alguma evidência é identificada o valor recuperável é calculado e, caso haja perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativo para o qual exista fluxos de caixa identificáveis separadamente. **2.9 Custo de empréstimos:** Os custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos, com exceção daqueles que eventualmente forem decorrentes de empréstimos e financiamentos atribuíveis, direta ou indiretamente, a construção de ativos qualificáveis, que conforme política da Companhia são aqueles que demandam tempo substancial, acima de um ano, para ficarem prontos para seu uso pretendido. Em 31 de março de 2022, não há nenhum empréstimo que se enquadre nessa definição (CPC 20). **2.10 Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios. A Companhia reconhece suas contas a pagar, a fornecedores no passivo circulante, em razão do pagamento ser devido em até um ano, ao final da fatura correspondente. **2.11 Empréstimos, financiamentos e debêntures:** Os empréstimos e financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores líquidos captados e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que o empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos e debêntures com vencimento em 12 meses são classificados no passivo circulante, sendo os demais vencimentos classificados no passivo não circulante. **2.12 Provisões:** As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou não formalizadas) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício apresentado, considerando-se os riscos e as incertezas relativos a obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidá-los, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma

Dados Financeiros	Mar/22	Mar/21	VAR. %	Nota DF
Dívida Líquida (R\$ mil)	267.401	202.396	32%	4.2
Liquidez (x)	5,28	2,52	109%	-
Alavancagem LTM (x)	0,76	1,05	(28%)	-

☆ continuação

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março da Neomille S.A.** - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pelos acionistas, em Assembleia Geral. **2.17 Reservas:** (a) **Incentivo fiscal:** Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de 2007); essa reserva é constituída com base na transferência da conta de lucros acumulados das parcelas do incentivo fiscal de ICMS (Nota 1), reconhecidas no resultado do exercício (Nota 2.15 (b)) podendo ser utilizada somente para aumento de capital ou absorção de prejuízos. A Companhia, não inclui o incentivo fiscal na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório, uma vez que necessitam ser tributados pelo imposto de renda e pela contribuição social para que possam integrar base de cálculo da distribuição de dividendos (b) **Reserva legal:** A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei nº 6.404/66, limitada a 20% do capital social. O saldo remanescente de lucros é apresentado nas demonstrações financeiras refletindo a proposta da administração a ser submetida à aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas (AGO) que também apreciará estas demonstrações financeiras, conforme descrito na Nota 20 (d). **2.18 Reconhecimento da receita de contratos de clientes:** (a) **Receita com clientes:** A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita de venda de produtos é reconhecida quando da transferência de controle dos bens e serviços (etanol, DDG e outras) para o cliente, sua única obrigação de desempenho, por um montante que reflita a contraprestação que a Companhia espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços. Os fretes sobre vendas são registrados como despesas de venda. O reconhecimento de receita dos produtos comercializados pela Companhia e, consequentemente, as obrigações de performance são satisfeitas em momento específico no tempo, conforme conceito previsto pelo CPC 47, que geralmente se dá mediante a entrega física e/ou aceite do cliente. (b) **Incentivo fiscal:** A receita decorrente de incentivo fiscal de ICMS, recebida na forma de ativo monetário, é reconhecida no resultado do exercício, de maneira sistemática, observando-se o regime de competência relacionado com as correspondentes despesas incorridas com esses tributos, objeto de compensação desse incentivo, uma vez que vêm sendo cumpridas as obrigações fixadas pelos correspondentes programas e que as condições existentes referem-se a fatos sob o controle da administração da Companhia, as quais estão descritas na Nota 29. Consequentemente, a demonstração do resultado do exercício apresenta o encargo dos tributos correspondentes com os efeitos dos correspondentes incentivos. **2.19 Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.20 Demonstração do valor adicionado - DVA:** Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. Muito embora a legislação societária brasileira exija sua divulgação apenas para as companhias abertas, a Companhia as divulga como parte de suas demonstrações financeiras. A DVA foi preparada de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras. **2.21 Mudanças nas práticas contábeis e divulgações:** **2.21.1 Alterações adotadas pela Companhia:** Não ocorreram alterações de normas que trouxessem impactos relevantes nas demonstrações financeiras quando foram adotadas pela primeira vez para o exercício social. **2.21.2 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor:** Não há novas normas CPC/IFRS ou interpretações OCP/ICPC/IFRIC ou normas CVM que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. **3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas abaixo: (a) **Imposto de renda, contribuição social e outros impostos:** A Companhia reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de tributos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado. Na determinação dos tributos diferidos, a Companhia avalia o impacto das incertezas nas posições fiscais tomadas. Esta avaliação baseia-se em estimativas e premissas que envolvem uma série de julgamentos sobre eventos futuros, tais como projeções econômico-financeiras, cenários macroeconômicos e a legislação fiscal pertinente. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria a Companhia a mudar seu julgamento com relação aos tributos já reconhecidos, reconhecendo estes impactos no exercício em que foram revistas as informações e eventualmente trazer ajustes nos tributos diferidos contabilizados. (b) **Provisão para contingências:** A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, ambientais e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas. (c) **Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar:** Os direitos de uso e os passivos de arrendamentos são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxas de empréstimo incremental do arrendatário. Essa taxa média ponderada de empréstimo incremental envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalente. **3.2 Julgamentos contábeis críticos na aplicação das políticas contábeis:** (a) **Julgamentos, mensuração e contabilização referente tema da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins:** Com base na ação judicial da Companhia, com trânsito em julgado ocorrido em março de 2019, referente a discussão sobre a inconstitucionalidade da cobrança dos referidos impostos sobre o valor tributado de PIS e COFINS sobre o ICMS em suas operações de venda, a Companhia reconheceu, nos exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021, créditos de PIS e COFINS calculados sobre o ICMS incluído em suas operações de venda calculadas pelo método ad valorem (tributação sobre uma base de cálculo), nos montantes de R\$ 12.369 e R\$ 12.906, respectivamente, conforme Nota 12 (i). Em que pese a decisão do STF ao RE 574.706, tema 69, ter fixado a tese com repercussão geral, discute-se ainda se os efeitos deste julgamento também abrangem a ação própria da Companhia, especificamente quanto aos possíveis valores de PIS e COFINS calculados sobre o ICMS no método ad rem (tributação de alíquota fixa por m³ de etanol - Regime especial RECOB). A administração, embasada na opinião de seus consultores jurídicos, por entender que a ação própria da Companhia impetrada em 2007, e, portanto, antes do surgimento antes da existência do atual regime especial de tributação, ao concentrar-se na tese de "aturamento/ receita", não alcança os recolhimentos efetuados na sistemática do RECOB, cujas peculiaridades não foram analisadas no caso concreto, e não reconhece possíveis créditos calculados nesta metodologia. Neste contexto, em 8 de junho de 2021 a Controladora e a Companhia ingressaram com nova ação judicial (mandado de segurança) com pedido de liminar (processo 1023668-56.2021.4.01.3500), onde discute-se o direito de se valer da decisão do STF sobre a não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS também para o etanol hidratado combustível tributado atualmente pelo método Ad rem. Em 26 de julho de 2021 foi proferida liminar favorável à Controladora e à Companhia, e atualmente, a administração, também embasada na opinião de seus consultores jurídicos, está em processo de elaboração de laudo econômico que sustente o valor que será excludente de ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, para que então se possa aplicar os efeitos da liminar que suspende o pagamento para fatos geradores futuros. Até o momento, a Companhia continua realizando a compensação dos débitos de PIS e COFINS gerados com créditos correntes da sua operação normal em sua integralidade, sem ainda se valer da decisão liminar favorável. O montante estimado com potencial êxito em relação à ação judicial ingressada em junho de 2021 foi estimado pela administração em R\$ 6.901 até 31 de março de 2022 (retroativo aos últimos 5 anos do ingresso da ação), não contabilizando nestas demonstrações financeiras por representar ainda um ativo contingente de acordo com as normas contábeis vigentes. **4. Gestão de risco financeiro: 4.1 Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos, sobretudo: risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional. Conforme o detalhamento a seguir, a Companhia adota uma postura de acompanhamento permanente de cada um desses riscos e pode contratar instrumentos financeiros de proteção, desde que orientados por políticas aprovadas pelo Conselho de Administração e sempre com único propósito de proteção contra flutuações de preços ou taxas de juros, não havendo nenhum tipo de operação de alavancagem, tampouco instrumentos derivativos exóticos. (a) **Risco de mercado: (i) Risco de preços:** A Companhia está exposta principalmente a riscos relacionados à variação dos preços das commodities agrícolas, sobretudo o preço do etanol, principal produto da Companhia. Adicionalmente está exposta a risco de variação dos preços do milho utilizado como insumo na sua produção. Os principais fatores do risco de preços podem ser desdobrados nos itens: (i) oscilação de preços do barril de petróleo, que reflete diretamente no preço da gasolina e, consequentemente, nos preços do álcool carburante; (ii) mercado de commodities para alimentação (milho) que pode incrementar a volatilidade de preços de custo de aquisição e de produção das matérias-primas e etanol; (iii) taxa de câmbio, visto que o petróleo e o milho possuem mercado globalizado; (iv) política de preços dos combustíveis no mercado interno e de tributação na sua importação; (v) riscos de preços de coprodutos do milho. Para proteger-se contra esses riscos de mercado, a Companhia utiliza ferramentas de monitoramento, sendo que podem ser firmados contratos para a aquisição da matéria-prima milho a preço fixo, bem como contratados instrumentos derivativos de commodities para as exposições, objetivando mitigar o risco de oscilações de preços de mercado. (ii) **Risco de taxa de juros:** O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos, considerando a possibilidade de perdas decorridas de flutuações nas taxas de juros que diminuam rendimento de aplicações ou aumentem as despesas financeiras. Como política, as aplicações e parte significativa dos empréstimos e financiamentos são indexados a taxas pós-fixadas (Certificado de Depósito Interbancário - CDI), representando um hedge natural entre os saldos. Além disso, a administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. Ademais, a Companhia tem parte de sua dívida bancária atualizada por taxas de juros pré-fixadas e pela variação da taxa de longo prazo (TLP) para as quais busca ter como referência o Certificado de Depósito Interbancário - CDI médio previsto para o prazo de vigência das operações. (iii) **Risco de moeda:** Em 31 de março de 2022 a Companhia não possuía empréstimos denominados em moeda estrangeira. Cabe destacar que, como política de gestão de riscos, a Companhia apenas contrata esse tipo de financiamento em conjunto com instrumentos derivativos que mitiguem o risco cambial. (b) **Risco de crédito:** Para minimizar os impactos com o risco de crédito ligado a instituições financeiras, a Companhia tem como política operar com instituições financeiras que apresentem maior solidez (instituições de primeira linha). Além disso, outra política que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionais aos saldos de empréstimos e financiamentos junto a cada uma das instituições. Quanto à venda de produtos acabados, a exposição da Companhia no etanol está diretamente ligada às três maiores distribuidoras de combustíveis do país, para as quais vende aproximadamente 59,80%, considerando o montante acumulado entre abril e março da safra 2021/2022, da sua produção por meio de contratos de fornecimento de médio e longo prazo. A Companhia monitora constantemente a situação financeira desses clientes, mas considera que possuem baixo risco de crédito. Para os demais clientes, a Companhia procura trabalhar com recebimentos antecipados, ocorrendo estes caso principalmente no período de entressafra. No caso de clientes do mercado de nutrição animal, foram criados mecanismos de administração do risco de crédito de compradores de DDGs, por meio de normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, com base em análise criteriosa e técnicas de *balanced scorecard*. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração da Companhia não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes. (c) **Risco de liquidez:** A Companhia busca liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, seja em condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou mesmo risco de prejudicar a sua reputação, sendo que atualmente existe uma Política de Caixa Mínimo estabelecida para a Companhia. São utilizados sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam o monitoramento de exigências de fluxo de caixa e a maximização do retorno de investimentos. A previsão do fluxo de caixa é realizada pelos gestores dos departamentos-chave da Companhia e submetida à aprovação da administração. Destaca-se também que o prazo médio da dívida é monitorado e estendido por meio da liquidação antecipada de dívidas de curto prazo e iniciativas para redução de necessidade de capital de giro estão implementadas (tais como: controle de estoques, negociações junto a fornecedores para alongamento de prazos e controle de custos). Além disso, existem contratos de fornecimento de longo prazo e estoques de etanol e milho que permitem captação de recursos com custo reduzido. A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação a data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, e, portanto, incluem, encargos financeiros futuros, sendo assim, divergem dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos e arrendamentos e parcerias a pagar.

	2022					2021				
	Valor menos de 1 ano	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	entre 5 e 10 anos	acima de 10 anos	Valor menos de 1 ano	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	entre 5 e 10 anos	acima de 10 anos
Arrendamento a pagar	4.502	678	672	2.015	5.878	-	-	-	-	-
Parcerias agrícolas a pagar	2.924	839	666	1.999	6.035	-	-	-	-	-
Fornecedores	33.341	33.341	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos *	1.067.409	208.364	156.034	1.071.578	68.071	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	21.740	21.740	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	5.637	5.637	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>1.128.127</b>	<b>269.082</b>	<b>156.034</b>	<b>1.071.578</b>	<b>68.071</b>	-	-	-	-	-

	2022					2021				
	Valor menos de 1 ano	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	entre 5 e 10 anos	acima de 10 anos	Valor menos de 1 ano	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	entre 5 e 10 anos	acima de 10 anos
Fornecedores	26.875	26.875	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos *	674.363	229.438	143.145	402.513	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	4.678	4.678	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>705.916</b>	<b>260.991</b>	<b>143.145</b>	<b>402.513</b>	-	-	-	-	-	-

\* Inclui debêntures e instrumentos financeiros derivativos. (d) **Risco operacional:** Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para buscar a eficácia de custos e evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia, sendo que listados abaixo estão os principais fatores que podem causar impactos

nas operações da safra atual ou em safras futuras: (i) riscos climáticos ou relacionados a doenças e pragas que podem afetar a disponibilidade de milho, principal matéria-prima na produção de etanol da companhia; (ii) riscos de novas tecnologias no setor automotivo (ex: energia elétrica); (iii) risco de produtores de milho passarem a explorar outras commodities; (iv) alterações em políticas e regulamentações governamentais que afetem o setor agrícola ou o setor de combustíveis; (v) paralisação das operações por determinado período, por exemplo em função de sinistro industrial ou por perda de licenças. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas: • exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações; • exigências para a reconciliação e monitoramento de operações; • cumprimento de exigências regulatórias e legais; • documentação de controles e procedimentos; • desenvolvimento de planos de contingência; • treinamento e desenvolvimento profissional; • padrões éticos e comerciais; e • mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz. A existência de sistemas de informação integrados e íntegros apoia a administração na mitigação dos riscos da operação por meio da implementação de processos padronizados e automatizados. (e) **Análise de sensibilidade:** Com base nos mecanismos de mitigação e exposições apresentados anteriormente, a Companhia entende que as operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos (Nota 10) e riscos de câmbio não possuem materialidade suficiente para justificar a elaboração de cenários, conforme previsto pelo CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis. Em relação aos demais riscos analisados, destaca-se abaixo um exercício sobre o impacto de aumento na taxa de juros. O cenário provável, em 31 de março de 2022, considera a taxa CDI média projetada para o prazo de 12 meses - obtida no site da B3 (taxas referenciais de swap DI x PRE) aplicada ao volume de exposição da Companhia, composto por: empréstimos e financiamentos (incluindo debêntures e instrumentos financeiros derivativos) e saldo de aplicações financeiras. Além disso, para efeito de simplificação, foi considerado o percentual de 98,5% dívida indexada a CDI e saldo de aplicações com rentabilidade de taxa média de 101,82% do CDI, considerando captações, amortização e geração de caixa do período. Sobre a exposição apresentada no cenário provável, foi sensibilizado incremento e redução de 25% e 50% do CDI médio, com objetivo de demonstrar o impacto na projeção de dívida líquida da Companhia. O quadro a seguir apresenta os resultados dessa sensibilidade:

(b) **Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento ("FCF"):**

	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Caixa e equivalentes de caixa	Arrendamentos e parcerias a pagar	Fundos de investimento para aplicações financeiras	Instrumentos financeiros derivativos	Total
Dívida líquida em 31 de março de 2020	221.400	208.735	(356)	-	(133.896)	(21.362)	274.522
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-
Captações	262.287	333.636	-	-	-	-	595.923
Pagamentos	(271.094)	(90.952)	-	-	-	-	(362.046)
Liquidação de operação de mercado futuro	-	-	-	-	-	26.862	26.862
Encargos financeiros pagos	(10.741)	(5.991)	-	-	-	-	(16.732)
Variação líquida	-	-	(471.611)	-	134.151	-	(337.460)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-
Descontos obtidos (i)	(4)	-	-	-	-	-	(4)
Varições monetárias	17.057	11.221	-	-	(255)	(6.651)	21.372
Dívida líquida em 31 de março de 2021	218.865	456.649	(471.967)	-	-	(1.151)	202.396
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-
Captações	550.000	-	-	-	-	-	550.000
Pagamentos	(84.342)	(74.482)	-	(220)	-	-	(159.044)
Liquidação de operação de mercado futuro	-	-	-	-	-	(8.789)	(8.789)
Encargos financeiros pagos	(20.785)	(33.240)	-	(3)	-	-	(54.028)
Variação líquida	-	-	(328.041)	-	-	-	(328.041)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-
Adição, baixa e remensuração de passivo de arrendamento	-	-	-	7.458	-	-	7.458
Varições monetárias	19.588	57.157	-	191	-	(12.061)	64.875
Dívida líquida em 31 de março de 2022	683.326	406.084	(800.008)	7.426	-	(22.001)	274.827

(c) **Atividade de investimento e financiamento não envolvendo caixa**

	2022	2021
Adição de imobilizado	(212.280)	(17.646)
Adição de intangível	(381)	-
Aporte de capital na Companhia com integralização de ativo imobilizado	-	1.434
Aquisição de imobilizado e intangível	(212.661)	(16.212)
<b>5. Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Caixa	45	13
Depósitos bancários	752	111
Aplicações financeiras	-	-
Operações compromissadas (i)	13	70
Certificados de Depósitos bancários (ii)	799.198	471.773
	<b>800.008</b>	<b>471.967</b>

(i) Operações de aplicação automática de saldo em conta ou de compra de títulos financeiros com compromisso de venda, remunerada à taxa de 10,00% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (2021 - 10,00% do CDI). (ii) Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, remuneradas a taxas que variam entre 100,00% a 103,20% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (31 de março 2021 - 99,00% a 103,00% do CDI).

**6. Contas a receber:** A composição das contas a receber de clientes, bem como por idade de vencimento, é como segue:

	2022	2021
A vencer	57.148	34.993
Vencidos até 30 dias	6.324	11.473
Vencidos de 31 a 90 dias	175	-
	<b>63.647</b>	<b>46.466</b>

São registradas e mantidas no ativo pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, que se aproximam de seu valor justo. A administração da Companhia não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes motivo pelo qual nenhuma provisão para devedores duvidosos foi constituída. Os saldos que estavam vencidos e não provisionados em 31 de março de 2022 e 2021 foram substancialmente recebidos durante o mês de abril de 2022 e abril de 2021, respectivamente.

**7. Partes relacionadas: (a) Passivo circulante:**

	2022	2021	
Outros ativos - reembolso de despesas administrativas (i)	-	-	
Cerradinho Bioenergia S.A.	Controladora direta	3.303	4.359
Outros passivos - despesas com aeronaves (v)	-	-	
Cerradinho Participações S.A.	Controladora indireta	287	245
Outros passivos - despesas com aval de acionistas (vi)	-	-	
Cerradinho Participações S.A.	Controladora indireta	27	72
Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	
Cerradinho Bioenergia S.A.	Controladora direta	6.341	-
Dividendos a pagar	-	-	
Cerradinho Bioenergia S.A.	Controladora direta	15.399	-
Fornecedores - Cerradinho Bioenergia S.A.	Controladora direta	-	-
Compra de energia (ii)	1.909	1.839	
Compra de água (ii)	68	1.238	
Compra de vapor (ii)	3.756	2.356	
Compra de milho (vii)	-	4.087	
Aluguel de tanques e espaços (iii)	298	446	
Serviços de carregamento de etanol (ii)	602	412	
Outros serviços/prestação de serviços	140	244	
	<b>6.773</b>	<b>10.622</b>	

Fornecedores - Cerradinho Logística Ltda. Parte Relacionada\*  
 Serviço de transbordo (iv) Parte Relacionada\*  
**(b) Transação no exercício**  
 Ráteo de despesas administrativas (i)  
 Cerradinho Bioenergia S.A. Controladora direta (3.303) (4.359)  
 Despesa com aval (vi)  
 Cerradinho Participações S.A. Controladora indireta (378) (316)  
 Despesa com aeronave (v)  
 Cerradinho Participações S.A. Controladora indireta (465) (247)  
 Despesa de transbordo  
 Cerradinho Logística Ltda. (iv) Parte Relacionada\* (3.564) (2.450)  
 Aquisições e prestação de serviços - Cerradinho Bioenergia S.A. Controladora direta 8.149 7.049  
 Compra de energia (ii) 309 258  
 Compra de água (ii) 15.298 13.612  
 Compra de vapor (ii) 5.634 4.738  
 Compra de milho (vii) 1.439 1.786  
 Aluguel de tanques e espaços (iii) 1.924 1.597  
 Serviços de carregamento de etanol (ii) 663 394  
 Outros serviços/prestação de serviços 33.416 29.434

\* As entidades descritas como Parte Relacionada fazem parte do mesmo Grupo Econômico da Companhia. (i) Ráteo de despesas administrativas referente aos serviços prestados pela Controladora da Companhia, e repassados para as demais empresas do Grupo Cerradinho, as quais são liquidadas trimestralmente. (ii) Refere-se à aquisição de vapor, água, energia utilizados pela Companhia durante o processo produtivo e, prestação de serviço de carregamento de etanol no processo de venda do produto, em condições acordadas entre as partes, com prazo de vigência indeterminada, as quais são liquidadas anualmente. (iii) Aluguel de tanques e espaços destinados à armazenagem e movimentação de combustível, utilizados pela Controladora durante o processo de armazenagem e venda do produto etanol, em condições acordadas entre as partes, as quais são liquidadas anualmente. (iv) Refere-se ao serviço de transbordo do etanol do terminal em Chapadão do Sul - MS para Paulínia - SP, feita pela Cerradinho Logística Ltda., os quais são liquidados em termos de 10 dias da prestação do serviço. (v) Refere-se às despesas compartilhadas com a Controladora pela utilização de suas aeronaves, as quais são liquidadas trimestralmente. (vi) Remuneração paga para as empresas Cerradinho Participações S.A., nos casos de prestação de garantias, classificada no resultado financeiro por ser comparável a uma fiança bancária, as quais são liquidadas trimestralmente. Para avisos da Controladora prestados à Companhia não há cobrança de remuneração pela prestação de garantia. (vii) Na safra 20/21, a Companhia comprou milho, vendido pela a Controladora para utilização em seu processo produtivo. Os saldos encontram-se integralmente liquidados. (c) **Remuneração do pessoal-chave da administração:** O pessoal-chave da administração inclui os membros da diretoria executiva. No exercício findo em 31 de março de 2022, a remuneração paga e a pagar a esses profissionais foi de R\$ 1.095 (2021 - R\$ 825).

	2022	2021
<b>8. Estoques:</b>		
Produtos acabados:		
Etanol	8.662	15.821
Créditos de Descarbonização - CBIOS	817	-
Outros acabados	444	102
Milho (i)	155.490	77.951
Materiais de manutenção	4.554	3.771
Outros	3.577	4.100
	<b>173.544</b>	<b>101.745</b>

(i) Refere-se a milho estocados em armazéns próprios e de terceiros. A variação dos saldos apresentados no comparativo deve-se à estratégia da Companhia de compra antecipada de sua matéria-prima, para fixação do preço do milho, razão pela qual em determinados períodos o estoque apresenta-se mais alto, sendo o mesmo consumido na produção em períodos subsequentes. Os estoques de milho em 31 de março de 2022 eram de 125,7 mil toneladas (2021: 119,4 mil toneladas).

**9. Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia se utiliza de derivativos apenas para fins econômicos de hedge e não como investimentos especulativos. Em 31 de março de 2022, a Companhia contratou um montante de termo de moedas com marcação a mercado em R\$

	Edificações e dependências	Equipamentos e instalações	Veículos e implementos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Adiantamento a fornecedores (i)	Imobilizado em andamento (j)	Formação floresta (ii)	Total
<b>Saldo em 31 de março de 2020</b>	1.753	41.235	211.679	107	662	84	806	-	256.402
Custo total	1.753	41.535	214.194	144	709	84	806	-	259.303
Depreciação acumulada	-	(300)	(2.515)	(37)	(47)	-	-	-	(2.901)
Valor residual	1.753	41.235	21						

continuação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março da Neomille S.A. - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma			
	Terras (I)	Terras Parcerias (I)	Total
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>			
Adições	4.534	2.924	7.458
Depreciação	(60)	(18)	(98)
<b>Saldo em 30 de março de 2022</b>	<b>4.454</b>	<b>2.906</b>	<b>7.360</b>
Custo total	4.534	2.924	7.458
Depreciação acumulada	(80)	(18)	(98)
Valor residual	4.454	2.906	7.360

(I) Referem-se a terras arrendadas ou em regime de parceria agrícola para a plantação de eucalipto, que após seu período de maturação (estimado em 7 anos), será transformado em matéria-prima (cavaco) utilizada na combustão das caldeiras de vapor.

	2022	2021
<b>15. Fornecedores:</b>		
Fornecedores diversos (I)	33.341	26.843
Fornecedores de milho		32
	<b>33.341</b>	<b>26.875</b>

(I) O saldo de fornecedores diversos refere-se a compra de materiais, insumos, serviços e equipamentos. Os valores reconhecidos como fornecedores ao custo amortizado, se aproximam de seu valor justo.

**16. Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar:** Para os contratos que o Grupo reconheceu direito de uso, descritos na Nota 14, foi reconhecido como contrapartida um passivo de arrendamento através do fluxo de caixa descontado das contraprestações futuras, conforme descrito no item (c) dessa nota. Segue a movimentação dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar:

	Ajuste a valor		Passivo de arrendamento
	Compromissos de arrendamentos	presente das arrendamentos operacionais	
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>			
Adições	4.534		4.534
Pagamentos	(223)		(223)
Apropriação encargos financeiros		191	191
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>4.311</b>	<b>191</b>	<b>4.502</b>
Circulante			641
Não circulante			3.861
			4.502

	2022	2021
Os saldos de arrendamentos a pagar no passivo não circulante, têm a seguinte composição por ano de vencimento:		
de 1º/04/2023 a 31/03/2024	557	
de 1º/04/2024 a 31/03/2025	494	
de 1º/04/2025 a 31/03/2026	438	
de 1º/04/2026 a 31/03/2027	389	
Abril de 2027 em diante	1.983	
	<b>3.861</b>	

	Ajuste a valor		Passivo de parcerias agrícolas
	Compromissos de parcerias agrícolas	presente das parcerias agrícolas	
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>			
Adições	2.924		2.924
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>2.924</b>		<b>2.924</b>
Circulante			808
Não circulante			2.116
			2.924

No exercício atual houve a adição de contratos de arrendamento e parceria agrícola, com prazo até dezembro de 2035 e janeiro de 2036 de que foi descontado a taxa de 12,74% a.a. Os saldos de parcerias agrícolas a pagar no passivo não circulante, tem a seguinte composição por vencimento:

	2022	2021			
<b>18. Debêntures:</b>					
<b>Emissão</b>	<b>Série</b>	<b>Classe</b>	<b>Indexador</b>	<b>Remuneração % (a.a.)</b>	<b>Data Emissão</b>
<b>Em moeda nacional</b>					
1ª Emissão	Única	Simple, não conversíveis em ações	CDI	2,20	jun/18
2ª Emissão	Única	Simple, não conversíveis em ações	CDI	3,50	jun/20
3ª Emissão	Única	Simple, não conversíveis em ações	IPCA	5,01	mar/21
Passivo circulante					
Passivo não circulante					

Os saldos de debêntures no passivo não circulante em 31 de março, têm a seguinte composição de vencimento:

	2022	2021
SF 22/23		81.189
SF 23/24		35.349
SF 24/25		
SF 25/26	262.297	243.425
	<b>297.646</b>	<b>378.740</b>

A movimentação das debêntures no exercício está apresentada na Nota 4.2 (b). **Covenants financeiros:** Os contratos de debêntures da Companhia possuem cláusulas com covenants financeiros apurados dos números consolidados da Controlada e Controladora, tais como: Índice de Alavancagem (razão entre Dívida Líquida e EBITDA), razão entre Dívida Líquida e Patrimônio Líquido, razão entre EBITDA e Despesa Financeira e razão entre Ativo Circulante e Passivo Circulante. Em 31 de março de 2022 e 2021, todos os requisitos encontram-se integralmente atendidos. **Valor justo dos empréstimos e financiamentos e debêntures:** Em 31 de março de 2022 e 2021, o valor contábil dos empréstimos e financiamentos e debêntures da Companhia se aproximam do valor justo, no nível 2 da hierarquia. A administração avaliou e concluiu que as dívidas pós-fixadas continuam representando a taxa média de captação da Companhia, e para as dívidas prefixadas calculou o valor justo corrigindo as parcelas futuras pelas taxas contratadas até seu vencimento, e trouxe a valor presente pela curva futura do CDI acrescido de um spread de 2,0% a.a. em cada data-base.

**19. Provisão para contingências:** As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) diferenças de horas extras; (ii) supressão do intervalo intrajornada; (iii) diferença de adicional noturno; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) reflexos. As provisões para as eventuais perdas decorrentes de processos tributários, cíveis e administrativos são estimadas, registradas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de consultores legais externos, para as causas classificadas como de risco de perda provável. As provisões para eventuais perdas de processos trabalhistas são registradas para todas as causas nas quais a Companhia é parte, independente da sua classificação de risco de perda, sendo a estimativa apurada levando-se em consideração a esfera na qual se encontra o processo e o histórico dos pagamentos efetuados nos últimos doze meses para os processos liquidados na mesma esfera (% apurado do valor pago sobre o valor da causa).

	2021	Adições	Reverso	Liquidações	2022
Trabalhistas	9.183	1.394	(202)	(961)	9.414
Administrativas	1.097	9	(729)		377
	<b>10.280</b>	<b>1.403</b>	<b>(931)</b>	<b>(961)</b>	<b>9.791</b>
Trabalhistas	4.311	5.550	(196)	(482)	9.183
Administrativas	744	353			1.097
Cíveis	7.138	149	(7.287)		
	<b>12.193</b>	<b>6.052</b>	<b>(7.483)</b>	<b>(482)</b>	<b>10.280</b>

A Companhia estornou provisões para contingências ambientais no montante de R\$ 7.287, devido alteração nos prognósticos de perda conforme a avaliação da administração, baseada nos consultores jurídicos da Companhia e leva em consideração julgamentos favoráveis de ações similares mais recentes e da própria Companhia nas Câmaras de Meio Ambiente do TJSP - Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, bem como em veras cíveis em que a Companhia é ré.

	2022	2021
<b>19.2 Perdas possíveis:</b>		
Ambientais	5	3.140
Cíveis		884
Indenizatórias	1.327	989
Outras		
Tributário		
Tributos federais (I)	35.334	32.669
Compensação tributos federais	73	69
ICMS		931
<b>Total</b>	<b>36.739</b>	<b>38.682</b>

(I) Os processos tratam, substancialmente, de execução fiscal ajuizada pela União Federal para cobrança de débito de IPI, no qual não foi reconhecida pela fiscalização a possibilidade de inclusão desse débito na sistemática de pagamento especial prevista no artigo 3º MP nº 470/2009, por entender não se tratar de débito indevidamente compensado com o crédito-prêmio de IPI e, dessa forma, desconsiderando o pagamento já efetuado pela Companhia.

**20. Patrimônio líquido: (a) Capital social:** O capital social da Companhia está dividido em 13.270 (treze mil duzentas e setenta) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **(b) Lucro por ação:** (i) O lucro líquido básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	2022	2021
Lucro do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	231.041	176.027
Média ponderada do número de ações ordinária no exercício	13.270	13.270
Lucro básico por ações - em milhares de reais por ação	<b>17.4108</b>	<b>13.2650</b>

(ii) O lucro líquido diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício (para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas), ajustada pela quantidade média ponderada dos instrumentos com efeitos diluidores.

	2022	2021
de 1º/04/2023 a 31/03/2024		301
de 1º/04/2024 a 31/03/2025		267
de 1º/04/2025 a 31/03/2026		237
de 1º/04/2026 a 31/03/2027		210
Abril de 2027 em diante		1.101
		<b>2.116</b>

Modalidade	Indexador	Remuneração % (a.a.)	Vencimento final	Garantias		2022	2021
<b>17. Empréstimos e financiamentos:</b>							
Em moeda nacional:							
FINAME	PRÉ	5,80	dez/23	Alienação fiduc. + Cessão de créditos + Aval da CParticipações	5.181	7.772	
FINEM	PRÉ	5,80	dez/23	Cessão de créditos + Aval da Cerradinho Participações	11.760	17.640	
CCB (I)	CDI	2,50	set/24	Estoc. de milho e/ou etanol e/ou Aplic. Financ.	120.812	193.453	
CCB	CDI	1,70 a 1,75	mar/27	Aval Controladora	250.580		
CPR-F	CDI	1,50	mar/28	Aval Controladora	294.993		
					683.326	218.865	
					(11.002)	(122.198)	
Passivo circulante					<b>672.324</b>	<b>96.667</b>	
Passivo não circulante							
Captações no exercício findo em 31 de março de 2022 de CCB e CPR-F obtidas para compra de milho, financiamento dos custos de produção para transformar milho em etanol e custeio das atividades operacionais. (i) Essa modalidade prevê garantias mistas que podem ser compostas por estoque de milho e/ou etanol e/ou aplicações financeiras (incluindo estoque de etanol da Controladora). Em 31 de março de 2022, havia aproximadamente o montante de R\$ 132.000 de estoque de etanol e milho cedidos em garantia (2021 - R\$ 125.000). Os saldos de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:							
					2022	2021	
SF 22/23						48.333	
SF 23/24					83.801	48.334	
SF 24/25					317.053		
SF 25/26					116.774		
SF 26/27					104.935		
Demais					49.761		
					<b>672.324</b>	<b>96.667</b>	

A movimentação dos empréstimos no exercício está apresentada na Nota 4.2 (b). **Covenants financeiros:** Alguns contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia possuem cláusulas com covenants financeiros apurados dos números consolidados da Controlada e Controladora, tais como: Índice de Alavancagem (razão entre Dívida Líquida e EBITDA), razão entre Dívida Líquida e Patrimônio Líquido. Em 31 de março de 2022 e 2021, todos os requisitos encontram-se integralmente atendidos. **Valor justo dos empréstimos e financiamentos e debêntures:** Em 31 de março de 2022 e 2021, o valor contábil dos empréstimos e financiamentos e debêntures da Companhia se aproximam do valor justo, no nível 2 da hierarquia. A administração avaliou e concluiu que as dívidas pós-fixadas continuam representando a taxa média de captação da Companhia, e para as dívidas pré-fixadas calculou o valor justo corrigindo as parcelas futuras pelas taxas contratadas até seu vencimento, e trouxe a valor presente pela curva futura do CDI acrescido de um spread de 2,0% a.a. em cada data-base.

	2022	2021		
<b>Vencimento</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Garantias</b>		
<b>final</b>	<b>Amortizações</b>	<b>2022</b>		
		<b>2021</b>		
jun/23	Trimestral, após carência de 24 meses	Hipoteca + Prop. Fiduc. Cessão de créditos + Aval CBioenergia	80.479	132.470
jun/23	Mensal, após carência de 15 meses	Hipoteca + Prop. Fiduc. + Cessão de créditos + Aval CBioenergia	54.104	79.141
mar/26	Única, no vencimento	Aval da Cerradinho Bioenergia	271.501	245.038
			406.084	456.649
			(108.438)	(77.909)
			<b>297.646</b>	<b>378.740</b>

Em 31 de março de 2022 e 2021, como a Companhia não possui nenhum instrumento com efeito diluidor e, conseqüentemente, o lucro líquido diluído é igual ao lucro líquido básico por ação. **(c) Dividendos e remuneração sobre o capital próprio:** De acordo com o Estatuto Social, os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 25%, calculados sobre o lucro líquido anual, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, atualmente os ajustes consistem na exclusão da reserva legal e da reserva de incentivo (nota 23 (d)), conforme cálculo demonstrado a seguir: Em março de 2022, foram constituídos os dividendos mínimos obrigatório conforme previsto no estatuto social o montante de R\$ 15.399, relativo aos lucros apurados no exercício.

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	231.041	(72.981)
(-) Absorção de prejuízo acumulados		(7.903)
(-) Reserva legal (5%)		(58.722)
(-) Reserva de incentivos fiscais		91.435
(=) Base de cálculo	<b>222.859</b>	<b>(22.859)</b>
Dividendos mínimo "total" (25%)		(7.460)

Juros sobre capital próprio, atribuído como dividendo mínimo obrigatório (15.399) Dividendo efetivamente atribuído como mínimo obrigatório (15.399) No exercício findo em 31 de março de 2022, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de dezembro de 2021, foi deliberada a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 7.460, atribuídos como dividendos mínimos obrigatórios o montante de R\$ 15.399 (ainda não liquidados). **(d) Reserva de lucros; Reserva legal:** É constituída ao final de cada exercício social à razão de 5% do lucro líquido, após terem sido compensados os prejuízos acumulados, apurados ao final de cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **Reserva de incentivos fiscais:** Refere-se às parcelas da subvenção - Produzir refletidas no resultado do período (Nota 29) transferidas para a rubrica reserva de incentivos fiscais observando o disposto no artigo 30 da Lei 12.973/2014. Tal reserva só poderá ser utilizada para capitalização ou absorção de prejuízos. Esses incentivos podem entrar na base de cálculo da distribuição de dividendos, desde que sejam tributados pelo imposto de renda e pela contribuição social, pelas alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. A Companhia, não inclui o incentivo fiscal na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório (nota 20 (c)). **Reserva de retenção:** A administração propôs que o saldo remanescente dos lucros após as destinações: (i) reserva legal; (ii) reserva de incentivos fiscais; (iii) remuneração sobre o capital próprio aprovados em AGE ao longo do exercício; e (iv) dividendo mínimo obrigatório, seja utilizado nas operações de investimento e capital de giro, conforme orçamento de capital a ser submetido à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária a que forem também submetidas a aprovação destas demonstrações financeiras.

**21. Classificação e valor justo:** **21.1 Classificação:** A classificação de ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

	2022			2021		
	Custo amor-tizado	Valor justo resultado	Total	Custo amor-tizado	Valor justo resultado	Total
<b>Controladora</b>						
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	800.008	-	800.008	471.967	-	471.967
Instrumentos financeiros derivativos	-	26.859	26.859	-	1.151	1.151
Contas a receber e outros ativos	78.344	-	78.344	50.363	-	50.363
Depósitos judiciais e compulsórios	11.334	-	11.334	11.658	-	11.658
	<b>889.686</b>	<b>26.859</b>	<b>916.545</b>	<b>533.988</b>	<b>1.151</b>	<b>535.139</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores e outros passivos	38.978	-	38.978	34.398	-	34.398
Arrendamentos e parcerias a pagar	1.449	-	1.449	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	683.326	-	683.326	218.865	-	218.865
Debêntures	406.084	-	406.084	456.649	-	456.649
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	21.740	-	21.740	-	-	-
	<b>1.151.577</b>	<b>-</b>	<b>1.151.577</b>	<b>709.912</b>	<b>-</b>	<b>709.912</b>

**21.2 Valor Justo:** Exceto por contratos futuros a termo de etanol, negociados no ambiente da B3, classificados no Nível 1, os ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo foram classificados no Nível 2 e foram avaliados levando em consideração preços observáveis, direta ou indiretamente, para o ativo ou passivo, por não possuírem preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos.

	2022		2021	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
<b>Ativo</b>				
Instrumentos financeiros derivativos		26.859	22	1.129
		<b>26.859</b>	<b>22</b>	<b>1.129</b>
<b>Passivo</b>				
Instrumentos financeiros derivativos		4.858	-	-
		<b>4.858</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	2022	2021
<b>22. Receita de contratos com clientes:</b>		
Etanol hidratado	931.558	479.262
DDG ("Distillers Dried Grain")	210.541	109.176
CBIOS - (Nota 3.2 (a))	1.335	
Outras (I)	43.819	81.732
Receita bruta	1.187.253	670.170
Tributos sobre vendas	(187.911)	(107.224)
Incentivos fiscais - Produzir ( Nota 28 )	58.722	29.234
Receita líquida	<b>1.058.064</b>	<b>592.180</b>

(I) Refere-se as vendas de milho e óleo de milho, em ambos os exercícios. (ii) O Grupo possui subvenções concedidas pelo Estado de Goiás (Nota 1.1). Essas subvenções referem-se a créditos tributários de ICMS sobre vendas que são registrados como receita de vendas na demonstração do resultado. (iii) Aumento na receita do DDG decorre, principalmente, dos seguintes aspectos: (i) aumento do volume vendido em aproximadamente 14%, reflexo do aumento da quantidade produzida; e (ii) aumento do preço de venda em 70%, reflexo do aumento do preço do milho e do aumento da demanda de DDG pelo mercado.

**23. Custos e despesas por natureza:** A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação dos custos e despesas baseados na sua função. A natureza desses custos e despesas estão apresentadas a seguir:

	2022	2021
Consumo de matéria-prima e insumos	(616.178)	(340.464)
Salários, encargos e benefícios		